

Estudo sobre a Geração e a Distribuição de Riquezas pelas Empresas de Tecnologia de Capital Aberto no Brasil.

Márcio M. Belli (PQ), Marcela V. de S. Martins (IC).

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo analisar a geração e a distribuição de riquezas das empresas brasileiras de tecnologia com capital aberto e comparar com as empresas tradicionais que compõe o índice Bovespa.

Palavras Chave: Valor Adicionado, Demonstração do Valor Adicionado, Geração de Riqueza.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo estudar e coletar dados referentes às empresas brasileiras de tecnologia, que possuem capital aberto no Brasil, no tocante à geração e distribuição de riquezas no período de 2009 a 2013, ou seja, é o estudo do total do Valor Adicionado e sua distribuição percentual em forma de salários, tributos, juros e aluguéis pagos, dividendos distribuídos e lucros retidos, e também o quociente do valor adicionado sobre receitas. Os resultados dessa pesquisa serão comparados aos resultados das empresas tradicionais de capital aberto que compõe o índice Bovespa. Para isso, utilizaram-se dados constantes das DVA's – Demonstração do Valor Adicionado, no período de 2009 a 2013.

Resultados e Discussão

Os dados retirados das DVA's das empresas foram analisados com a aplicação do teste t para duas amostras presumindo variâncias diferentes.

Os resultados mostraram que as empresas de tecnologia possuem diferenças relevantes em relação às empresas tradicionais apenas no percentual de distribuição do valor adicionado na forma de salários, isso possivelmente ocorre devido à necessidade de mão de obra qualificada por parte das empresas tecnológicas, o que exige

um salário maior aos funcionários. Os outros itens não apresentam diferenças estatisticamente significantes.

SALÁRIO	TRADICIONAIS	TECNOLOGICAS
Média	0,250385213	0,489873301
Variância	0,040869211	0,18257219
Observações	275	41
Hipótese da diferença de média	0	
Gl	43	
Stat t	-3,53044699	
P(T<=t) uni-caudal	0,000501726	
t crítico uni-caudal	1,681070704	
P(T<=t) bi-caudal	0,001003453	
t crítico bi-caudal	2,016692173	

Tabela 1. Percentual do Valor Adicionado na forma de salários. **Fonte:** os autores.

Conclusões

Com o fim das análises e do trabalho, pode-se concluir que a geração e distribuição de riqueza apresentada pelas empresas de tecnologia, em quase todos os quesitos, não são significativamente diferentes das empresas tradicionais.

Além disso, o estudo permitiu uma comprovação na eficácia da DVA na produção de informações capazes de auxiliar na compreensão do papel dos agentes econômicos no que diz respeito à geração de riqueza.

Agradecimentos

Agradeço toda assistência dada pelo orientador e o apoio que recebi de meus pais e amigos,

¹ BELLI, Márcio M., POKER, Johan H. J., MILANI, Marco A. F. F.; *Análise da geração e distribuição de riqueza entre empresas brasileiras de setores diferentes..*